

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

7 mar 2017 | O Globo | LUIZA SOUTO luiza.souto@sp.oglobo.com.br -SÃO PAULO -

# Diversidade na agenda

## Alckmin parabenizou prefeito de Lins por união homoafetiva

Em cerimônia para 300 convidados, com direito a valsa, lágrimas e música sertaneja, o prefeito reeleito de Lins, a 430 quilômetros de São Paulo, casou-se após 13 anos de união homoafetiva. Edgar de Souza (PSDB), de 38 anos, foi um dos primeiros políticos do país a assumir a condição sexual. E, provavelmente, o debutante na lista de casados. Com perfil mais conservador, o próprio governador Geraldo Alckmin fez questão de parabenizar Souza e o marido, Alessandro Luciano Trindade, de 35 anos.

— Ele desejou felicidade, sucesso e me parabenizou pela coragem. Ele e todo o partido sempre foram muito acolhedores — disse o prefeito, contando que Alckmin não pôde ir à cerimônia, por questões de agenda, mas o encontrou na véspera.

— É fundamental que pessoas públicas se assumam para ajudar a acabar com preconceitos — afirmou Souza, que está na política desde 2000, quando se candidatou ao cargo de vereador pelo PT (foram três mandatos), mas diz que “cansou de se esconder” em 2004, ano em que decidiu morar com o companheiro.

O prefeito diz que sofreu ataques pesados apenas em 2012, quando tentou a prefeitura pela primeira vez. Foram distribuídos panfletos com a imagem do casal e a legenda: “Se você votar no 45, essa família vai governar a sua família”. A autoria nunca foi descoberta, mas o político conta que após o episódio cresceu nas pesquisas. Ele venceu com 20,7 mil votos (53,23%). Lins tem cerca de 75 mil habitantes.

— Há pessoas que não sabem lidar com isso. Em todos os partidos têm alas mais conservadoras — disse Souza, que foi reeleito com 17,5 mil votos.

Nas redes sociais, o grupo Diversidade Tucana, que luta a favor de políticas de inclusão, celebrou a união. “Que o amor vença sempre!”, escreveu.

Apesar do apoio em casa e no trabalho, e muito bem resolvido com sua identidade sexual, Souza revela, porém, “que já tentou se curar”:

— Queria ser normal, mas você não escolhe passar por isso. Quando me assumi, meus líderes religiosos foram muito acolhedores e a família também. A terapia ajudou muito nesta etapa.

O pedido de casamento aconteceu em uma boate, após as eleições do ano passado:

— Depois das eleições do ano passado, tivemos uma espécie de reencontro e, no meio da balada, perguntei: “Quer casar comigo?” — conta Souza, que ouviu “sim” de imediato.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)